

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**

Francielle Sanger de Oliveira

**RECRUTAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA DA ALA 4 DE SANTA
MARIA: CONTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL**

Santa Maria, RS, Brasil

2019

Francielle Sanger de Oliveira

**RECRUTAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA DA ALA 4 DE SANTA MARIA:
CONTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação Em Serviço Social, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela.

Orientadora: Profa. Dra. Sheila Kocourek

Santa Maria, RS, Brasil

2019

Francielle Sanger de Oliveira

**RECRUTAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA DA ALA 4 DE SANTA MARIA:
CONTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Serviço Social, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharela em Serviço Social**.

Aprovada em 12 de dezembro de 2019:

Sheila Kocourek, Dra. (UFSM)
(Orientadora)

Amanda de Lemos Mello, Me. (UFSM)

Dedico este trabalho de conclusão de curso aos meus filhos Gabrielle e Pedro, por toda paciência e compreensão diária, sem vocês nada faria sentido. Aos meus pais pelo incentivo, motivação e exemplo de luta, garra e superação constante, vocês são a minha maior inspiração. A minha orientadora Dra. Sheila Kocourek, juntamente com a banca Me. Amanda de Lemos Mello, que se mostraram incansáveis e extraordinárias. E por serem essas profissionais comprometidas e que fazem toda a diferença nas vidas de seus orientandos e alunos.

A Assistente Social da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria, 2T SSO Tatiana Moreno, por acreditar na minha proposta e por ter me possibilitado momentos de reflexão e aprendizado junto ao setor de serviço social. Meu reconhecimento e gratidão por todo esforço neste período em que passamos juntas nessa grande missão.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, por tudo que me permitiu conquistar ao longo de minha vida, me dando força e coragem para não desistir diante dos obstáculos.

Aos meus filhos Gabrielle e Pedro, por todos os dias me motivarem a ser uma pessoa melhor. Luto diariamente por nós meus amores.

Ao meu marido Cleber, pelo apoio, companheirismo e parceria ao longo dessa jornada, minha gratidão eterna.

Aos colegas e amigos que de uma forma ou de outra contribuíram para o meu crescimento e evolução enquanto ser humano. Em especial a minha querida amiga Villian Lorena, por ter dedicado seu tempo e sua amizade para me auxiliar neste momento de construção do presente trabalho.

Aos professores e funcionários dessa instituição (UFSM) pelos ensinamentos e ao desempenho dos mesmos, que em conjunto com minha dedicação e comprometimento tornaram possível a realização deste sonho.

Aos meus Superiores Hierárquicos CEL. AV Elison Montagner, TC AV Quintella, pela oportunidade de realização de estágio junto a Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria.

“O momento que vivemos é um momento pleno de desafios. Mais de que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperanças para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar. É necessário alimentar os sonhos e concretiza-los dia a dia nos horizontes de novos tempos, mais humanos, mais justos, mais solidários.”

(Marilda Villela lamamoto, 2004, p.17)

RESUMO

RECRUTAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA DA ALA 4 DE SANTA MARIA: CONTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL

AUTORA: Francielle Sanger de Oliveira
ORIENTADORA: Profa. Dra. Sheila Kocourek

Objetivos: Promover um encontro com os recrutas da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria - Ala 4, a fim de compartilhar informações pertinentes aos principais direitos sociais que envolvem os militares; e, Mediar a construção de um folder que contribua para a visualização das ações desenvolvidas pelo Assistente Social na Ala 4 de Santa Maria. **Método:** trata-se de uma prática assistencial que foi direcionada aos recrutas da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria - ALA 4, junto ao Setor de Serviço Social. O público alvo foram aproximadamente 50 recrutas, que prestaram serviço militar obrigatório na Força Aérea Brasileira. **Resultados:** Foi desenvolvido um folder, contendo informações sobre as atividades, projetos e programas realizados pelo Serviço Social. Posteriormente, foi aplicado um questionário, para avaliar a realização do projeto interventivo, a entrega do Folder e o trabalho realizado pela assistente social quando os jovens se encontravam no período de recrutamento. **Conclusão:** evidenciou-se a pertinência dessa intervenção, especialmente pela possibilidade de divulgar o trabalho do Assistente Social no âmbito do contexto militar.

Palavras-chave: Serviço Social. Força Aérea Brasileira. Projeto de Vida.

ABSTRACT

SANTA MARIA ALA 4 BRAZILIAN AIR FORCE RECRUITS: SOCIAL WIZARD CONTRIBUTIONS

AUTHOR: Francielle Sanger de Oliveira
ADVISOR: Phd. Sheila Kocourek

Objectives: To promote, through a meeting with the recruits of the Santa Maria Air Force Garrison - Wing 4, in order to share information relevant to the main social rights involving the military; and Mediate the construction of a folder that contributes to the visualization of the actions developed by the Social Worker in Santa Maria Ward 4. **Method:** This is a care practice that was directed to the recruits of the Santa Maria Air Force Garrison - ALA 4, with the Social Service Sector. The target audience was approximately 50 recruits, who performed compulsory military service in the Brazilian Air Force. **Results:** An institutional folder was developed, containing information about the activities, projects and programs carried out by the Social Work. Subsequently, a questionnaire was applied to evaluate the implementation of the intervention project, the delivery of the institutional folder and the work performed by the social worker when the youth were in the recruitment period. **Conclusion:** the relevance of this intervention was evidenced, especially by the possibility of disseminating the work of the Social Worker in the military context.

Keywords: Social Work. Brazilian air force. Life project.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1.1 JUSTIFICATIVA.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 CARREIRA MILITAR.....	12
2.1.1 Ala 4.....	14
2.1.2 Recrutas.....	15
2.2 PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA CARREIRA MILITAR.....	17
2.3 INSTRUMENTAIS DO ASSISTENTE SOCIAL NO ACOLHIMENTO AOS RECRUTAS.....	20
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 CENÁRIO DA PRÁTICA.....	23
3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	24
3.3 ASPECTOS ÉTICOS.....	24
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	26
4.1 DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	26
4.2 REFLEXÕES FRENTE À INTERVENÇÃO.....	33
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICES.....	42

INTRODUÇÃO

A atuação do Serviço social no Brasil está inscrito na divisão sociotécnico do trabalho e está regulamentado pela Lei de nº 8662 de 07 de junho de 1993, tendo alterações determinadas conforme resoluções do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 290/94 e 293/94 e definida pelo Código de Ética, aprovado na resolução CFESS nº 273 de 13 de março de 1993. Com base na compreensão legal da profissão, o Assistente Social (AS) pode vir a atuar em múltiplas áreas, como na condução de políticas sociais públicas e privadas, realizando tarefas de organização, planejamento, avaliação, execução, assessoria, gestão e pesquisas (CFESS, 2019).

Com as múltiplas oportunidades de atuação, o AS tende a representar na sociedade um importante papel, especialmente pela possibilidade de luta e garantia de direitos da população frente as diferentes manifestações da questão social, no que diz respeito as desigualdades econômicas, sociais e outras (CFESS, 2019). Assim, essa profissão busca a garantia de acesso aos direitos dos cidadãos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

Detentor de instrumentais que auxiliam no seu cotidiano de trabalho, o AS utiliza de recursos como análise social, entrevistas, dinâmicas de grupo, relatórios, encaminhamentos, levantamento de recursos, visitas domiciliares, contatos institucionais, parecer social, dentre outros recursos que viabilizam a realização do trabalho deste profissional e sua atuação diária de trabalho (CFESS, 2019). Para tanto, independente dos instrumentais que forem utilizados, esse necessita estar comprometido com os valores que dignifiquem e respeitem a todas as pessoas em seus diferentes contextos e diferenças, livre de preconceitos e de qualquer forma de discriminação. Tendo como base o projeto ético-político, atendendo, dessa forma, os princípios do código de ética, primando por valores como o comprometimento com a justiça social, a democracia e liberdade dos indivíduos.

Com base nesse contexto, que se insere o AS enquanto profissional articulado às demandas das Forças Armadas. Essa atuação pode ser desenvolvida, em uma das 12 unidades institucionais da Força Aérea Brasileira, por meio de ações que visam à proteção, inserção, prevenção, promoção e que se concretizam através das várias ações e projetos, serviços e dos benefícios desenvolvidos, que priorizam o atendimento das inúmeras demandas de todo seu

efetivo tanto dos militares, seus dependentes bem como dos civis. Todas essas ações de âmbito social que são realizadas estão de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Ministério da Defesa da qual regulam os Programas de Política de Assistência Social das Forças Armadas (COMANDO DA AERONÁUTICA, 2012). Atualmente a Força Aérea Brasileira conta com um número de 115 Assistentes Sociais, sendo essas militares pertencentes ao quadro de militares de carreira, militares temporárias e civis. (Agência Força Aérea, 2019).

1.1 JUSTIFICATIVA

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a ser apresentado ao Curso de Graduação em Serviço Social, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), apresenta-se pertinente e relevante visto que possibilitará apresentar o AS enquanto possível profissional a contribuir na formação dos jovens recrutas que ingressam nas Forças Armadas, em especial no Comando da Aeronáutica do município de Santa Maria¹, Rio Grande do Sul, Brasil.

Além disso, com a articulação dos saberes do AS auxiliará positivamente na vida desses jovens, os quais ingressam de forma obrigatória no contexto militar, para prestarem um serviço civil ao seu país e a população. Esses jovens devem se alistar nos primeiros seis meses do ano que completam 18 anos. O alistamento, nesse caso, é a inscrição para concorrer à seleção no quartel da Marinha, Exército ou Aeronáutica.

Visto isso, ao longo da vivência pessoal no Estágio Curricular Obrigatório I e II da acadêmica, foi possível observar que após o alistamento nas forças armadas e, durante a formação, esse período requer a intervenção do AS de forma articulada e que venha a proporcionar para esses jovens um melhor acompanhamento de suas vivências até então desconhecidas nesse período.

O meio militar em que estão incorporados é um lugar que requer disciplina, hierarquia e comprometimento com a obrigação a que foram designados. É com base nesses aspectos que o AS pode vir a contribuir, no sentido de auxiliar esses jovens, para que percebam os aspectos positivos que eles estão adquirindo ao longo dessa vivência no meio militar. E, de como esse meio também pode vir a

¹No município de Santa Maria, o Comando da Aeronáutica é intitulado de Ala 4, desde 15 de dezembro de 2016 quando a Base Aérea foi desativada, conforme portaria Nº 1620/GC3, de 8 de dezembro de 2016. Por isto, neste estudo quando for referenciar este cenário, será mencionado desta forma: Ala 4.

favorecer em suas vidas, tanto no momento presente, como em suas vidas futuras.

Dentro da instituição, os militares, durante o período de recrutamento, recebem diversas instruções das quais os proporcionam momentos de aprendizado com os saberes militares. E, nesse viés, de acesso às informações que o AS da Guarnição oportuniza atividades de cunho preventivo e educativo, que tem por objetivo proporcionar uma melhor qualidade nas atividades que são desenvolvidas diariamente para a formação desses indivíduos.

Durante o trabalho que a AS desenvolve com esses militares, no primeiro contato é realizado um questionário com a finalidade de verificar o perfil socioeconômico de cada um deles, que dessa forma será possível direcionar as ações a serem trabalhadas e desenvolvidas ao longo das atividades. Estudo desenvolvido no ano de 2019 mostrou que se faz premente a atuação intervencionista do AS, especialmente para o fortalecimento de suas identidades pessoais e estímulo para aprimoramento das condições de vida, especialmente a do trabalho (MORENO, 2019).

Com base nesse contexto, tem-se como **questão orientadora** de pesquisa: como o assistente social pode contribuir na formação dos jovens recrutas da Força Aérea Brasileira - Ala 4 de Santa Maria?

1.2 OBJETIVOS

- Promover os programas institucionais com os recrutas da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria - Ala 4, a fim de compartilhar informações pertinentes aos principais direitos sociais que envolvem os militares; e,
- Mediar a construção de um folder² que contribua para a visualização das ações desenvolvidas pelo Assistente Social na Ala 4 de Santa Maria.

² Compreende-se como "folder" o material impresso de pequeno porte e que se constitui de uma só folha de papel com uma ou mais dobras, apresentando material de cunho informativo ou publicitário (RODRIGUES, 2014, p. 6).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo contempla uma breve contextualização frente a Carreira Militar, cujo público alvo são os recrutas da Força Aérea Brasileira – Ala 4. Onde apresentaremos como esses jovens iniciam seu processo no serviço militar obrigatório e posteriormente de como é a realização de todo esse período. E de que forma a A.S contribuirá em toda essa fase de descobertas, desafios e superações que esses jovens enfrentam no cotidiano de suas atividades militares.

2.1 CARREIRA MILITAR

O cidadão ingressa na carreira de serviço militar (obrigatório) quando é incorporado nas fileiras das Forças Armadas. Isso ocorre com o jovem a partir dos seus 18 anos, que segundo a Lei de Serviço Militar, Lei Nº 4.375 de 17 de agosto de 1964, ele tem o dever de “servir a pátria”, obtendo essa missão dentro dos quartéis pelo período de um ano obrigatoriamente.

Ao passar esse período, podem engajar-se (renovar) o contrato e permanecer no serviço ativo por até quatro anos, dependendo de sua conduta e das avaliações de seus superiores hierárquicos. Podendo posteriormente realizar concurso de seleção interna para chegar até o posto de cabo, e assim permanecer dentro da Força por mais oito anos, caso realize seu reengajamento. Sendo incorporado nas fileiras da aeronáutica deverá cumprir com inúmeras missões³.

Ao término desse período, o militar é licenciado, passando a ser considerado reservista, que se refere quando o militar perde o vínculo administrativo com o quartel e que se necessário é reconvocato em caso de uma possível guerra.

A missão da Força Aérea Brasileira (FAB) na Dimensão 22 é de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional, com vistas à defesa da pátria. Na Dimensão 22 que está presente em uma aérea de 22 milhões de km², um cenário que a FAB protege por meio de ações que visam Controlar, Defender e Integrar. Onde *Controlar* diz respeito à responsabilidade pela prestação dos serviços de tráfego em todo o espaço aéreo brasileiro. No que diz respeito a *Defender*, refere-se à garantia da soberania do espaço aéreo, que inclui todo o

³ Missões: Incumbências necessárias para o cumprimento do serviço militar.

território brasileiro e suas fronteiras. E, por fim, a ideia de *integrar* o território nacional que sempre foi a missão da FAB, sendo que desde o princípio, grande parte das aeronaves proporcionam a integração do Brasil em diferentes missões realizadas por seus militares (FAB, 2019). Conforme observa-se na Figura 1:

Figura 1- Dimensão 22 e suas missões.



Fonte: Força Aérea Brasileira - Disponível em: <http://www.fab.mil.br/dimensao22/>

Dentre algumas das ações da FAB que levam os direitos fundamentais à população em regiões de difícil acesso do País, tem-se ajuda humanitária, ações cívico-sociais, transporte de pessoas e suprimentos, transporte de órgãos e de urnas eleitorais, evacuações aeromédicas e construção de pistas (FAB, 2019).

A FAB organiza-se em Alas, sendo que atualmente existem 12 em todo o País, conforme Figura 2, sediadas nas seguintes localidades: **Anápolis, Belém, Boa Vista, Brasília, Campo Grande, Canoas, Galeão, Manaus, Natal, Santa Cruz, Santa Maria e Porto Velho**. As Bases Aéreas de **Fortaleza, Salvador, Santos, Florianópolis e Afonsos**, que são Bases de Desdobramento sem esquadrões aéreos permanentemente sediados, estão subordinadas diretamente

à Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA). Já a Base Aérea de **São Paulo** está subordinada ao Comando-Geral de Apoio (COMGAP) (FAB, 2019).

Figura 2: 12 Alas no País

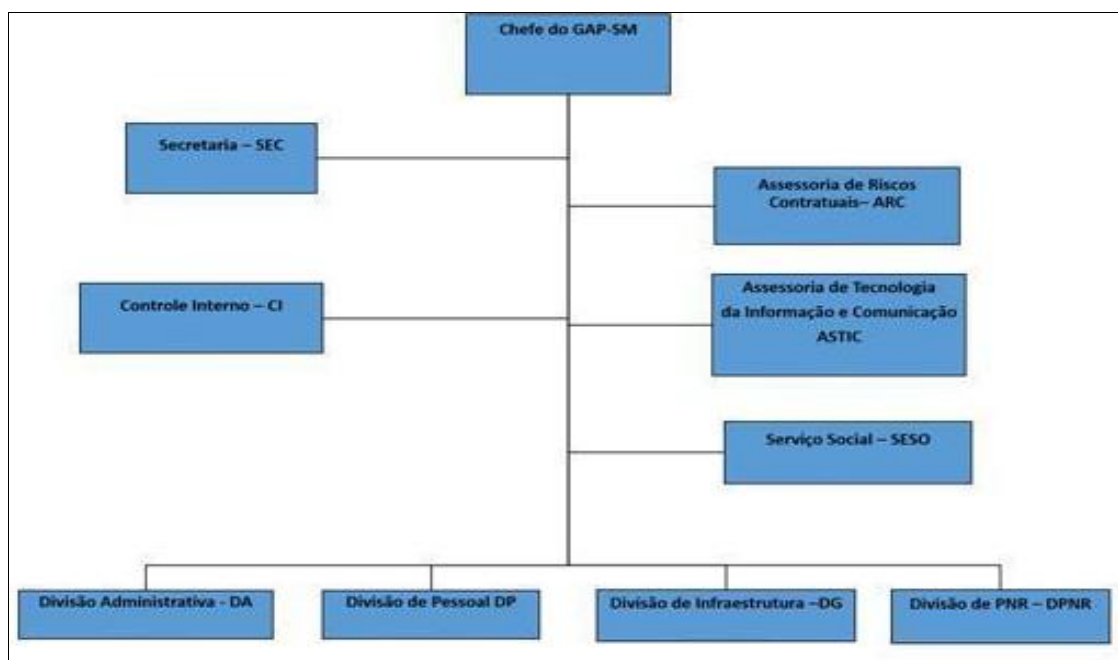


Fonte: Força Aérea Brasileira - Disponível em: <<http://portal.ala4.intraer/index.php/en/historico>>.

2.1.1 Ala 4

À nível local, a Ala 4 do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, surgiu com a desativação da Base Aérea de Santa Maria em 15 de dezembro de 2016, conforme Portaria N°1620/GC3, de 8 de dezembro de 2016.

O objetivo da FAB com essa desativação foi de simplificar e modernizar a estrutura organizacional, administrativa e operacional (aérea), além de aperfeiçoar a gestão de recursos humanos, essas mudanças foram necessárias para capacitar a Força para os desafios futuros. Tal mudança acarretou em uma divisão do setor administrativo do operacional. O comandante da Ala 4 é, portanto, o responsável direto pela supervisão das atividades aéreas (FAB, 2019).

Figura 3 - Organograma do GAP

Fonte: Força Aérea Brasileira - Disponível em <http://www.gapsm.intraer/index.php/en/organograma>

Cabe salientar que nas forças armadas, mais especificamente no setor do Serviço Social, que pertence ao GAP-SM, há um programa que desenvolve ações de Atenção Integral aos Recrutas. Que através do amparo nas Instruções Reguladoras das Ações Sociais do Comando da Aeronáutica (ICA 163-1), tem como finalidade de apresentar as ações a serem atendidas pelo item 5.6.3 letra A, intitulado como Atenção Integral aos Recrutas (COMANDO DA AERONÁUTICA, 2012).

Com o objetivo de desenvolver estas ações sociais que atendam as demandas apresentadas em diferentes situações nas diversas Organizações Militares (OM), deu-se origem ao Plano de Assistência Social da Aeronáutica. E dentro deste plano existe o projeto que foi desenvolvido especificamente aos recrutas, denominado Atenção Integral aos Recrutas. Que tem como um dos objetivos motivar os recrutas a criarem uma perspectiva positiva para vida futura em sociedade (COMANDO DA AERONÁUTICA, 2012).

2.1.2 Recrutas

Conforme a Lei 6.880, de 09 de dezembro de 1980, que dispõe sobre o estatuto dos militares, as Forças Armadas dizem respeito:

Art. 2º As Forças Armadas, essenciais à execução da política de segurança nacional, são constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, e destinam-se a defender a Pátria e a garantir os poderes constituídos, a lei e a ordem. São instituições nacionais, permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e dentro dos limites da lei.

Art. 3º Os membros das Forças Armadas, em razão de sua destinação constitucional, formam uma categoria especial de servidores da Pátria e são denominados militares.

§ 1º Os militares encontram-se em uma das seguintes situações:

a) na ativa:

I - os de carreira;

II - os incorporados às Forças Armadas para prestação de serviço militar inicial, durante os prazos previstos na legislação que trata do serviço militar, ou durante as prorrogações daqueles prazos;

III - os componentes da reserva das Forças Armadas quando convocados, reincluídos, designados ou mobilizados;

IV - os alunos de órgão de formação de militares da ativa e da reserva; e

V - em tempo de guerra, todo cidadão brasileiro mobilizado para o serviço ativo nas Forças Armadas.

b) na inatividade:

I - os da reserva remunerada, quando pertençam à reserva das Forças Armadas e percebam remuneração da União, porém sujeitos, ainda, à prestação de serviço na ativa, mediante convocação ou mobilização; e

II - os reformados, quando, tendo passado por uma das situações anteriores estejam dispensados, definitivamente, da prestação de serviço na ativa, mas continuem a perceber remuneração da União.

III - os da reserva remunerada, e, excepcionalmente, os reformados, executado tarefa por tempo certo, segundo regulamentação para cada Força Armada.

Os militares que prestam serviço militar inicial, como intitula o Estatuto dos Militares, são considerados Recrutas, os quais são jovens do sexo masculino que ingressam de forma obrigatória no serviço militar e devem se alistar nos primeiros seis meses do ano que completam 18 anos. As fases do processo de recrutamento envolve para concorrer à seleção na marinha, exército ou aeronáutica. E esse serviço militar obrigatório passa por três etapas, sendo elas: o alistamento, seleção e a incorporação. Que cada jovem deve se inscrever através do endereço eletrônico do site do Exército Brasileiro (EB) ou comparecer a junta militar mais próxima de onde residir (BRASIL, 1980).

Os jovens soldados cumprindo o serviço obrigatório, apresentam realidade sociais, econômicas e culturais diversas, merecendo atenção no desenvolvimento de Programas e Projetos Sociais de cunho educativo, preventivo e promocional. Na análise do perfil socioeconômico dos recrutas, realizado no Setor de Serviço Social da Ala 4, se permitiu o fomento da pesquisa e do diagnóstico, pautados na realidade, correlacionando às problemáticas sociais e permitindo a renovação do trabalho social, necessitando assim, uma prática imediatista.

2.2 PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA CARREIRA MILITAR

O Serviço Social no Comando da Aeronáutica surgiu no ano de 1959, no Hospital Central de Aeronáutica (HCA), sendo considerado Serviço Social Médico. A pioneira na instituição como assistente social foi a Sra. Ada Nolding Grafrée, que se formou em Serviço Social pela faculdade do Rio de Janeiro (ZACARON, 2016).

O Serviço Médico, atividade técnico-profissional exercida pelo assistente social no desenvolvimento dos programas de saúde, foi criado no Hospital supracitado com o objetivo de atender os militares, seus dependentes e funcionários civis das Organizações Militares da Aeronáutica “envolvidos com problemas sociais e humanos, provocados por conflitos internos e externos, que estivessem interferindo na situação médica. Era de competência da Assistente Social estabelecer as relações entre os fatos sociais que levam ao aparecimento de doenças e os efeitos que estas doenças iriam trazer para reintegração dos sujeitos em seu convívio familiar, social e profissional (CAVALCANTI, 1987).

Segundo Cavalcante (1987), o Serviço Social surge como entidade paramédica, subordinado ao Diretor do Hospital, com três funções básicas: função preventiva (de orientação ao paciente e família, visando adesão ao tratamento), função curativa (atendimento às necessidades básicas do paciente) e função promocional (visando enriquecer a vida do paciente em grupo).

É importante mencionar que o Serviço Social enquanto profissão só foi regularizado na COMAER a partir de 1980, conforme Portaria nº 93/GM3, de 24 de janeiro de 1985, que institui o Sistema de Assistência Social (SAS), e teve como objetivo de planejamento, orientação, coordenação, controle, e de desenvolver a promoção do bem estar social dos servidores civis e militares das Organizações Militares da Aeronáutica. Esse progresso institucional com a

implantação do serviço social se deu também com o ingresso das primeiras mulheres que ingressaram na instituição nos postos de assistentes sociais, expandindo o serviço social no âmbito da COMAER com a instituição do SAS.

A inserção das assistentes sociais na Força Aérea é realizada através de diferentes formas de ingresso: Através de contrato de assistentes sociais civis e militares temporárias e por meio de concurso assistente social de carreira e da reserva remunerada. (ZACARON, 2016).

Conforme mencionado há um grande número de assistentes sociais trabalhando nas instituições militares, entretanto a ação dessas profissionais está isenta do supervisionamento e inspeção dos conselhos regionais de Serviço Social. No tange esse assunto, estas profissionais conforme menciona o parecer jurídico nº 13 de 2001 do CFESS⁴, os conselhos regionais, não possuem responsabilidade de fiscalizar a atuação dos profissionais assistentes sociais nas Forças Armadas. Nesse contexto as profissionais não possuem direito a participação nesses conselhos, não podendo votar ou se candidatar, e não pagam a anuidade dessas autarquias. O que torna o trabalho desses profissionais não reconhecidos, desvalorizando a atuação dos mesmos.

Baseando-se na LOAS⁵, a Subdiretoria de Encargos Especiais (SDEE), órgão central do serviço Social do COMAER estabeleceu por meio do SAS em 1994 o Programa de Concessão de Benefícios, atualmente conhecido como Programa de Assistência Social. Esse programa constituem-se de projetos voltados a atender as demandas existentes nas diversas organizações militares, no âmbito da COMAER, ofertando benefícios através das ações socioassistenciais. Que a partir de 10 de março de 2014 entra em vigor através das ICA 163-1⁶ e ICA 161-1⁷, reafirmando a assistência social enquanto política pública, enquanto direito social e não como benefício, nem tão pouco como concessão (COMAER 2014a; 2014b; ZACARON, 2016, p. 83).

O plano de assistência social se apresenta através dos Programas de Ações Sociais Integradas do COMAER (PASIC) e estão divididos da seguinte forma:

⁴CFESS - Conselho Federal de Serviço Social - Órgão do governo federal responsável pela regulamentação da profissão dos assistentes sociais.

⁵LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social - Lei 8.742/93

⁶ICA 163-1 Instruções Reguladoras das Ações Sociais do Comando da Aeronáutica.

⁷ICA 161-1 Gestão e Aplicação dos Recursos da Assistência Social.

- Programa de Promoção Familiar (PASIC 1)
- Programa de Atenção ao Idoso (PASIC 2)
- Programa de Assistência Social (PASIC 3)
- Programa de Recursos Humanos (PASIC 4)
- Programa de Lazer e Cultura (PASIC 5)

No programa de ações sociais dentro do PASIC 1 são realizados projetos de promoção familiar: orientações familiares, paternidade responsável, geração de renda, projeto de educação financeira realizado com intuito de possibilitar ao ouvinte uma atitude consciente sobre organização orçamentária, saúde da mulher, criança, adolescente e idoso e violência doméstica, Campanha “Ressignificando o Viver” valorização da vida e prevenção ao suicídio (NORMAS PADRÃO DE AÇÃO, 2018).

No PASIC 2 o programa de atenção ao idoso, são realizados projetos de Preparação para Reserva e Aposentadoria (PPRA), bem como grupos de convivência com idosos. Dentro do PASIC 3 é realizado o programa assistencial, que incluem benefícios projetos de saúde, medicamentos nacionais e importados, óculos e lentes, profissionais de saúde, órtese próteses e correlatos, instituições de saúde, educação, material escolar, uniformes, livros, educação especial, pagamento de mensalidade escolar, apoio pedagógico especializado, alimentação, cesta básica, habitação, aquisição de material de construção, auxílio funeral, sepultamento.

Cabe salientar que a concessão dos benefícios socioassistenciais, previstos no programa de assistência social, destina-se aos usuários do COMAER, que apresentem situação de vulnerabilidade, conforme previsto no item 1.4.17, da ICA 163-1/2014, precedida de Entrevista, análise socioeconômica da situação. E, o PASIC 4 está relacionado ao programa que desenvolve atividades voltadas para os recursos humanos, que envolve o programa de atenção integral aos recrutas. Que durante o período de recrutamento o Assistente Social acompanha e viabiliza momentos de reflexão, palestras, dinâmicas de grupo, oficinas, além de acompanhamento socioassistencial e elaboração de estudos a partir da pesquisa social denominada de análise de dados (COMAER, 2014 b).

O Serviço Social da Guarnição de Santa Maria faz parte do GAP – SM (Grupamento de Apoio de Santa Maria). Onde funciona o núcleo de Serviço Social

da Aeronáutica (NUSESO). Acima como os demais núcleos de serviço social foram criados pela portaria nº. 1.127/GC3, de 07 de dezembro de 2009 e representam um marco inicial e de melhorias na área de Assistência Social do Comando da Aeronáutica (COMAER). No intuito de realizar a racionalização do emprego de pessoal, materiais, e de todos os demais serviços prestados (COMANDO DA AERONÁUTICA, Manual do Usuário da Assistência Social da Aeronáutica 2012).

Dentro do NUSESO são realizadas ações das quais foram supracitadas, e somente são desenvolvidas as ações dos PASIC 1,2,3 e 4.

Através do trabalho realizado pela assistente social, quando o militar (sendo ele de qualquer posto ou graduação) ou servidor civil e seus dependentes procuraram o serviço social da Guarnição e necessitam de sua intervenção é realizado uma entrevista no primeiro contato e posteriormente, emitido um parecer social que irá caracterizar se o militar, servidor ou dependentes, apresentam situação de vulnerabilidade social ou não, e se existe a real necessidade de mediação do profissional. Todos esses programas têm por finalidade sanar as causas que induzem de forma negativa o trabalho e o desenvolvimento dos militares.

2.3 INSTRUMENTAIS DO ASSISTENTE SOCIAL NO ACOLHIMENTO AOS RECRUTAS

Conforme MARTINELLI (1994 p. 137) os instrumentais técnico-operativos são como um “conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional”. Com base nesse conceito, podemos elencar os seguintes instrumentais técnicos operativos, utilizados no cotidiano de trabalho dos AS, principalmente dentro da Ala 4 de Santa Maria: Entrevistas, visitas domiciliares, levantamento estatístico (quantitativo e qualitativo), pesquisa social, trabalhos com grupos, emissão de parecer social, elaboração de relatórios técnicos, parcerias em redes (internas e externas), elaboração de projetos sociais (NORMAS PADRÃO DE AÇÃO- 200 A, 2018).

Nesse sentido, o trabalho do Assistente Social dentro da instituição é realizado de forma com base nas seguintes competências, de acordo com as Normas Padrão de Ação (2018):

- Planejar, coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar as atividades na área de Serviço Social no âmbito da BASM;
- Realizar entrevistas individuais e/ou visitas domiciliares para estudo da realidade do usuário com a finalidade de concessão de benefícios sociais e execução de outros programas e/ou projetos;
- Realizar entrevistas grupais para levantamento das necessidades do efetivo, estabelecendo as prioridades sociais a serem atendidas pela SAS;
- Elaborar e executar programas e/ou projetos sociais de acordo com as necessidades junto ao efetivo da BASM;
- Acompanhar o usuário e seus familiares nos casos apresentados;
- Levantar os recursos disponíveis na comunidade para encaminhamento dos usuários;
- Formular o planejamento, bem como o relatório anual dos programas e projetos de ações sociais que executa;
- Sistematizar e analisar dados estatísticos relacionados ao funcionamento do setor;
- Fornecer relatórios informativos sobre projetos sociais executados, sempre que for solicitado;
- Gerenciar os recursos necessários à operacionalização dos projetos sociais da Seção;
- Elaborar a prestação de contas do setor de acordo com o que preconiza a ICA 161-1;
- Apresentar mensalmente a prestação de contas do setor;
- Coordenar os processos de aquisição de material/serviços;
- Acompanhar e agilizar o trâmite dos processos para a concessão dos benefícios sociais (Ordenador de Despesa – Controle – Licitações – Usuário);
- Coordenar campanhas de recolhimento de alimentos, agasalhos e brinquedos, em eventos da Guarnição para posterior doação em instituições beneficentes da cidade de Santa Maria.

Mediante as competências realizadas pelo profissional AS dentro da instituição, foi possível trabalhar com os seguintes instrumentais de forma a contribuir no atendimento das demandas, com a finalidade de se alcançar os

objetivos: observação, reunião grupal, fichas de cadastros, registros, folder informativo.

3 METODOLOGIA

Este relatório se configura como uma prática assistencial que foi direcionada aos recrutas da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria - Ala 4. Essa prática é regulamentada pela Lei do Exercício Profissional correspondente ao Código de Ética, no que concerne a elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil (CFESS, 1993).

A construção desse Relatório Final de Graduação foi construído a partir do desenvolvimento de um encontro reflexivo com os militares, a fim de estimular os mesmos no conhecimento dos seus direitos sociais e de que forma esses direitos podem ser adquiridos.

De forma a agregar e complementar a intervenção, foi elaborado um prospecto de comunicação com o formato de folder contendo as principais funções e articulações do serviço social dentro da instituição da Ala 4, especialmente com vistas a demonstrar seus principais programas oferecidos aos militares que se encontram em vulnerabilidade social. Pensou-se em desenvolver o folder por ser uma ferramenta conhecida como Tecnologias Educacionais (TE)⁸ que servem como dispositivos para a mediação de processos de ensinar e aprender, utilizadas entre educadores e educandos, conforme Nietzsche et al (2005).

Essa ferramenta de intervenção também é muito utilizada no meio de comunicação como forma de divulgação e *marketing*, sendo uma das ferramentas para elaboração de projetos e campanhas publicitárias. Além disso, o Folder se apresenta com diferentes características (RODRIGUES, 2014). Vale ressaltar, que no presente relatório, utilizou-se o termo "Folder" contendo informações sobre programas assistenciais prestados na instituição através do setor de serviço social.

⁸ Tecnologias Educacionais: conjunto sistemático de conhecimentos científicos, que tornam possível o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento. Onde envolvem todo o processo educacional formal ou informal, servindo, dessa forma, como instrumento facilitador, situado entre o homem, o mundo e a educação, proporcionando ao educando um saber que favorece a construção e a reconstrução do conhecimento (NIETSCHE et al., 2005).

3.1 CENÁRIO DA PRÁTICA

A pesquisa foi realizada junto ao Setor de Serviço Social (SESO) da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria – Ala 4, a qual faz parte do Grupamento de Apoio de Santa Maria (GAP-SM). Dentro do SESO, são realizadas ações conforme os programas abaixo mencionados (NORMAS PADRÃO DE AÇÃO, 2018):

-PASIC 1 – Programa voltado para a promoção familiar - são realizados projetos de: orientações familiares, paternidade responsável, geração de renda, educação financeira que tem por intuito de possibilitar ao ouvinte uma atitude consciente sobre organização orçamentária, saúde da mulher, criança, adolescente, idoso e violência doméstica. O programa PASIC 1 também conta com a campanha denominada de “Ressignificando o viver - valorização da vida e prevenção ao suicídio” que é desenvolvido no mês de setembro.

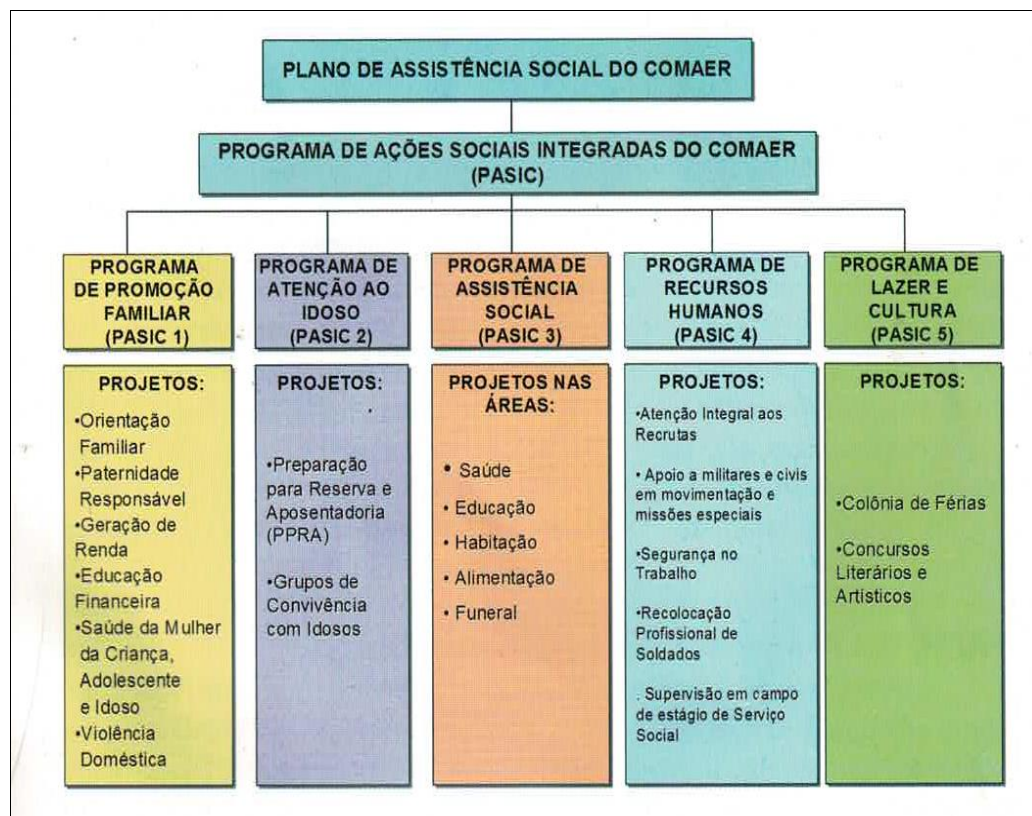
-PASIC 2 - Programa de atenção ao idoso - são realizados projetos de Preparação para Reserva e Aposentadoria (PPRA), bem como grupos de convivência com idosos. Este programa de PPRA está previsto para ser implantado na Ala 4 de Santa Maria no próximo ano de 2020. Vale ressaltar que, por enquanto, esse Programa é desenvolvido somente em outras Guarnições.

-PASIC 3 - benefícios sociais - envolvem as áreas da alimentação, saúde, habitação, educação, e auxílio funeral. Esses programas do PASIC 3 atualmente são os que mais apresentam demandas na instituição e, normalmente, os que necessitam de intervenção por parte do profissional AS.

-PASIC 4 - Apresentam as atividades voltadas para os recursos humanos, compreendendo o Programa de Atenção Integral aos Recrutados. Através desse programa que durante todo o período de recrutamento o AS acompanha e viabiliza momentos de reflexão, palestras, dinâmicas de grupo, oficinas, além de acompanhamento socioassistencial e elaboração de estudos a partir de pesquisa social. Além disso, também é possível realizar a supervisão em campo de estágio aos cursos de serviço social.

Com a figura ilustrada abaixo é possível observar a estrutura dos PASIC conforme mostra o organograma:

Figura 4 – Plano de Assistência Social do COMAER.



Fonte: Manual do usuário da assistência social da aeronáutica, 2012, p. 7

3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA

O público alvo dessa intervenção foram, aproximadamente, 50 cidadãos brasileiros que prestaram serviço militar obrigatório na Força Aérea Brasileira, entre o segundo semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019 que, após período de seleção, são incorporados às fileiras da FAB, são considerados Recrutas.

3.3 ASPECTOS ÉTICOS

Este relatório de trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido em conformidade com a Resolução do CFESS nº493/2006 que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do Assistente Social, aliado a

Resolução 273/93 do CFESS que regulamenta o Código de Ética dos Assistentes Sociais.

Os participantes da intervenção foram informados sobre os objetivos da prática, contribuição, procedimentos, além da garantia do direito de desistir de participar da intervenção assistencial, que tange a garantia dos preceitos éticos, morais e que respeitem os princípios da honestidade e fidedignidade (CFESS, 1993).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Diante do acompanhamento das atividades realizadas pela AS na Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria (GAP Santa Maria), pode-se observar que os militares assistidos pelo serviço social da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria, questionavam o funcionamento dos mesmos, a finalidade e a forma que o setor poderia vir a contribuir. Aliado a isso, observou-se, também, que havia a presença de demandas enfrentadas na instituição e que na maioria das vezes os militares não sabiam onde recorrer ou de que forma buscariam a solução para as situações apresentadas.

Corroborando com o observado, uma análise do perfil socioeconômico desenvolvido por Moreno (2019, p.3) apresentou que o papel do AS nesse espaço, “necessita de fomento da pesquisa e diagnóstico, pautados na realidade, correlacionando às problemáticas sociais e a renovação do trabalho social, superando assim, uma prática imediatista”. Além disso, essa análise permitiu um estímulo da realidade social, econômica e cultural, que necessitavam de aplicação no desenvolvimento de programas e projetos sociais que viessem a intervir de forma educativa, promocional e preventiva (MORENO, 2019).

A partir dessas observações e reflexões coletivas com a Assistente Social no GAP Santa Maria, buscou-se a sensibilizar e divulgar sobre as informações relevantes do setor de serviço social a fim de esclarecer algumas das principais dúvidas sobre o trabalho e o que é desenvolvido dentro do SESO – SM.

Como forma de auxiliar nesse processo de sensibilizar e divulgar sobre o serviço SESO no GAP de Santa Maria, foi construído um *folder*. Em relação ao *conteúdo*, o folder foi elaborado com informações coletadas dentro da seção de serviço social e com foco nas principais dúvidas apresentadas pelos militares. Em relação ao *formato*, buscou-se o auxílio de uma estudante do Curso de Graduação de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a fim de elaborar a mesma de forma mais adequada possível.

Em relação à aprovação do folder institucional, posterior a sua finalização, obteve-se concordância da AS do SESO GAP Santa Maria. Assim, foram necessárias a impressão de 60 cópias do material para ampla divulgação, sendo esse realizado por meio de custeio próprio da acadêmica.

Na Figura 5 e Figura 6, tem-se a imagem do folder, que foi organizado em dois lados de uma folha tamanho A4:

Figura 5 – Folder desenvolvido para prática de intervenção. “Lado A”.

O Serviço Social e os Programas de Ações Integradas do COMAER PASIC 2019

Onde Encontrar
O Serviço Social da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria encontra-se no prédio do comando.

Assistente Social
2T SSO Tatiana Moreno

Horário de Atendimento
Segunda, Quarta e Sexta-Feira
09h às 12h/13h às 17h

Mediante agendamento prévio.
Telefone
(55) 3220 - 3352
Ramal
3352

Objetivos
Promover os programas e projetos sociais, previstos na ICA 161-1/2014 (Gestão e Aplicação dos Recursos da Assistência Social) e ICA 163-1/2014 (Instruções Reguladoras das Ações Sociais do COMAER) que atendam as demandas e interesses sociais, oferecem e operam benefícios, serviços, projetos e programas articulados visando à proteção social.

Público Alvo
Militares do COMAER ativos, inativos e seus dependentes.
Servidores civis do COMAER ativos, inativos e seus dependentes.
Pensionistas de militares e pensionistas de civis do COMAER.

Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

Figura 6 – Folder desenvolvido para prática de intervenção. “Lado B”.

Plano de Assistência Social do COMAER

Programas (Pasic 1,2,3 e 4)

PASIC 1: Programa de promoção familiar.

- Projeto educacional financeiro: Realizado com o intuito de possibilitar ao ouvinte uma atitude consciente sobre organização orçamentária.

Campanha: "Ressignificando o viver"- Valorização da vida e prevenção ao suicídio.

PASIC 2: Preparação para reserva e aposentadoria, programa de atenção ao idoso.

PASIC 3: Programa assistencial: benefícios e projetos.

- Saúde: medicamentos, óculos e lentes, órtese e correlatos, instituições de saúde.
- Educação: Material escolar, uniforme, livros, educação especial e apoio pedagógico especializado.

- Alimentação: cesta básica.

- Habitação: aquisição de material de construção.

- Auxílio Funeral: sepultamento.

"A concessão dos benefícios socioassistenciais, previstos no programa de assistência social, destina-se aos usuários que apresentem situação de vulnerabilidade, conforme previsto no item 1.4.17, da ICA 163-1/2014, precedida de: entrevista e análise socioeconômica da situação".

PASIC 4: Recursos humanos.



- Recrutas:
Programa de atenção integral: durante todo o período de recrutamento o assistente social acompanha e viabiliza momentos de reflexão, palestras, dinâmicas de grupo, oficinas, além de acompanhamento socioassistencial e elaboração de estudos, a partir de pesquisa social.

- Supervisão em campo de estágio de serviço social.

O Assistente Social inserido na Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria - ALA 4 é possuidor de autonomia relativa, onde busca realizar ações e objetivos que atendam as demandas da instituição.

Projeto desenvolvido como parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) 2019.

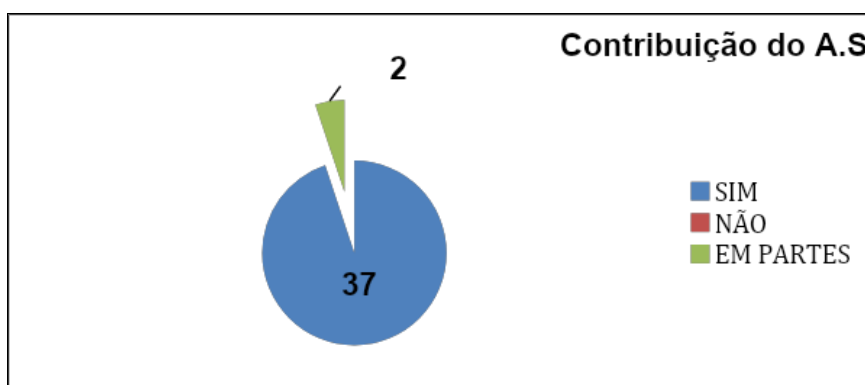
Francielle de Oliveira
Estagiária

Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

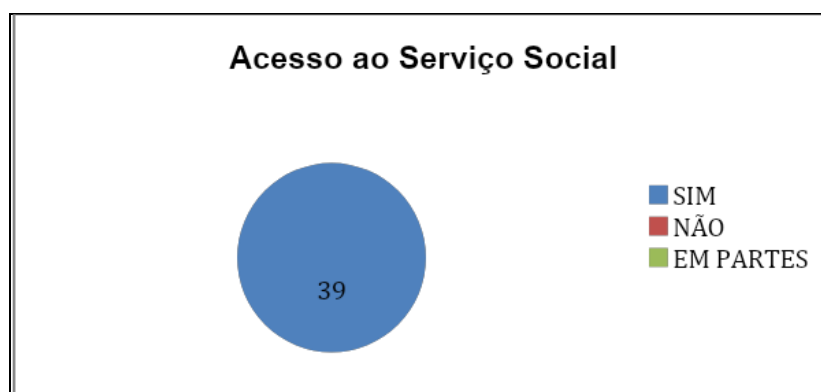
Assim, foi realizado um questionário (APÊNDICE A) para avaliar a realização do projeto interventivo, a entrega do Folder institucional e trabalho realizado pela AS quando os jovens se encontravam no período de recrutamento, sendo que houveram 39 respostas.

Sobre o trabalho desenvolvido pela AS no período de recrutamento, foi realizada a seguinte questão: *o acompanhamento do AS no período de recrutamento permitiu o acesso as atividades que contribuiriam para seu crescimento pessoal e profissional?* Como retorno dos recrutas, observou-se que 37 dos jovens acreditam que sim, que o assistente social possibilita o acesso necessário ao crescimento e o despertar da consciência crítica, enquanto sujeitos na busca por posicionamentos e argumentos a cerca de várias questões apresentadas no dia a dia. Dois acreditam que o assistente social possibilita em partes sobre essa questão. Conforme apresentado no Gráfico 1:

Gráfico 1 – Acompanhamento do AS no período de recrutamento.

Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

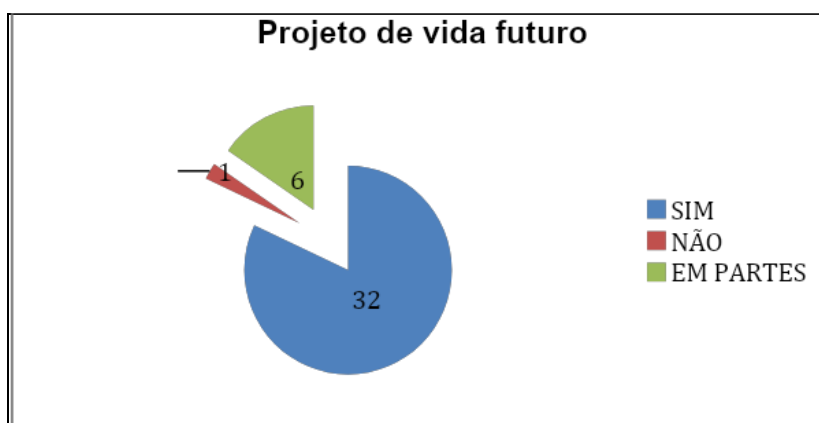
Pensando no bem-estar do grupo no momento em que estão no recrutamento e na integração dos mesmos, são realizados os projetos e demais atividades ao longo do período. Dessa forma, sobre as atividades aplicadas pelo serviço social foi realizada a questão: as atividades permitiram o acesso às informações a respeito do trabalho que é desenvolvido no setor do Serviço Social? Em que todos os 39 recrutas responderam que sim (GRÁFICO 2), acreditam que as atividades propostas propiciam as informações necessárias a respeito da função exercida pelo serviço social na Guarnição. Nesse sentido que o serviço social buscar desenvolver seus serviços de forma a viabilizar os recursos necessários para a garantia dos direitos dos militares, com a finalidade de fortalecimento da autonomia de cada indivíduo.

Gráfico 2 – Acesso ao Serviço Social.

Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

No intuito de despertar nesses jovens a consciência sobre a importância de se ter um planejamento e algo que os possibilite guiar seus passos durante o período de recrutamento e até mesmo no futuro, é que são desenvolvidas as ações por meio das palestras, projetos e orientações ao longo do período de formação. Com base no Gráfico 3, foi possível verificar que, dos 39 recrutas que responderam ao questionário, 32 acreditam que as atividades proporcionadas pelo Serviço Social da Guarnição os fizeram refletir sobre o projeto de vida futuro. Seis responderam que em parte as atividades proporcionam a eles reflexão sobre as suas vidas futuras e apenas um acredita que não, que as atividades oferecidas pelo serviço social não possibilita essa reflexão.

Gráfico 3 – Projeto de vida futuro.

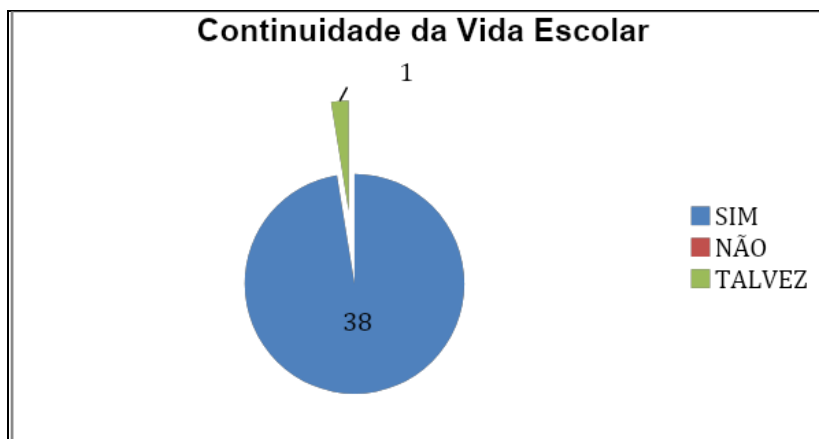


Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

Com base no levantamento de dados coletados, observou-se que a grande maioria dos jovens recrutas não haviam concluído o ensino médio. Dos questionários respondidos, 38 deles tem interesse em seguir os estudos, e apenas um respondeu que talvez daria continuidade (GRÁFICO 4).

Portanto, foi imprescindível a atuação do Serviço Social frente a intervenções que incentivem esses jovens sobre a relevância de seguirem seus estudos e na grande maioria da conclusão do ensino médio para prospectiva de ingressarem em uma faculdade ou até mesmo para realização de concursos.

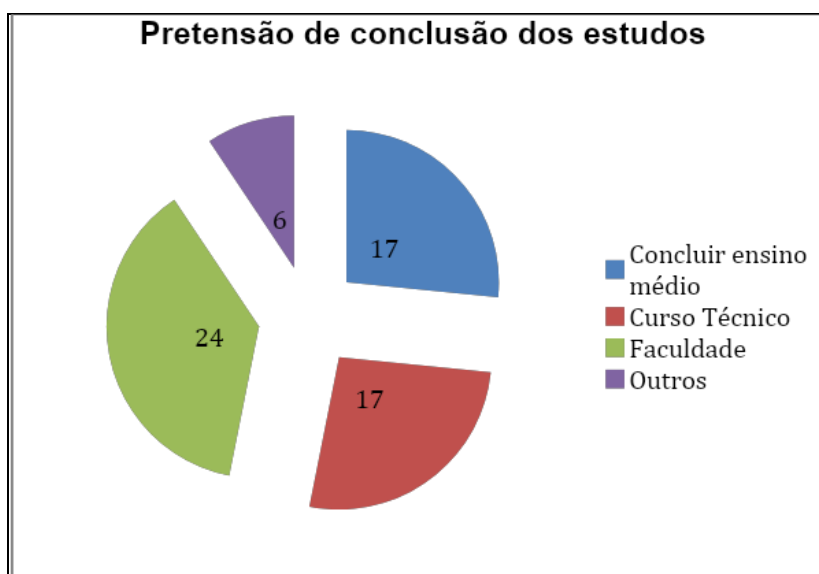
Gráfico 4 – Continuidade da Vida Escolar.



Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

Diante da pretensão de darem continuidade na vida escolar questionou-se em qual dos níveis ou etapas esses jovens pretendiam direcionar esse anseio. E observou-se que 17 deles pretendem concluir o ensino médio, 17 desejam cursar um curso técnico, 24 deles almejam entrar em uma faculdade e seis desejam outros meios de ensino. Vale lembrar que nessa amostragem de dados ocorreram múltiplas escolhas entre os elementos pesquisados, ocasionando uma maior representatividade nas escolhas de pretensão da conclusão dos estudos.

Gráfico 5 – Pretensão de conclusão dos estudos.

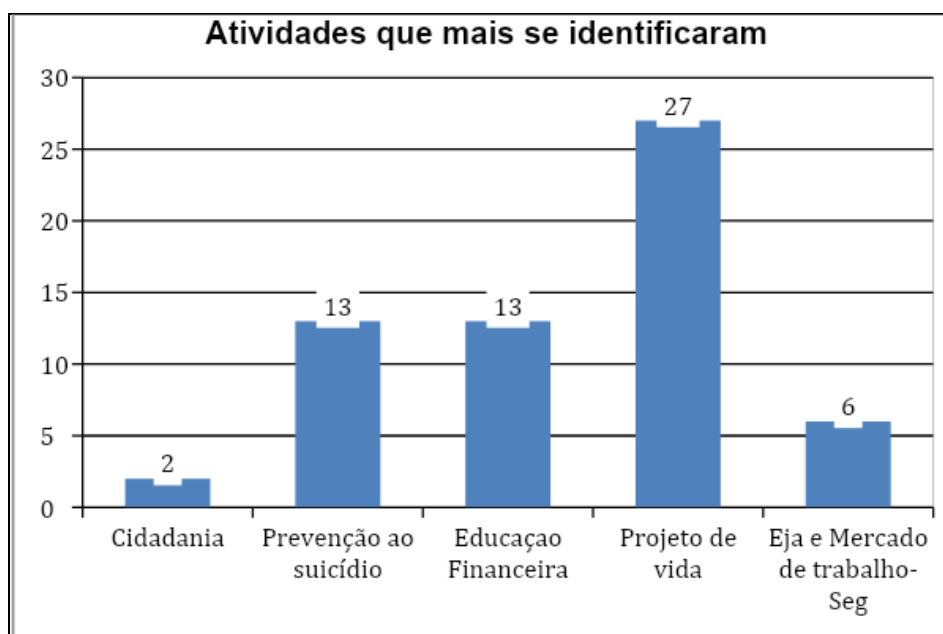


Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

Para o melhor entendimento do projeto que foi desenvolvido ao longo do período de recrutamento, enumeramos as atividades que foram desenvolvidas a fim de identificar quais as que os jovens consideraram mais relevantes e

oportunas em suas atividades. E, através do gráfico, considerou-se que 27 dos recrutas mencionaram o projeto de vida com os dos quais mais se identificaram, seguido de 13 que optaram por prevenção ao suicídio e educação financeira, seis assinalaram mercado de trabalho (EJA) e dois, cidadania. Vale ressaltar, que, conforme amostragem anterior, esses dados também ocorreram através de múltiplas escolhas entre os elementos pesquisados, ocasionando uma maior representatividade nas escolhas (GRÁFICO 6).

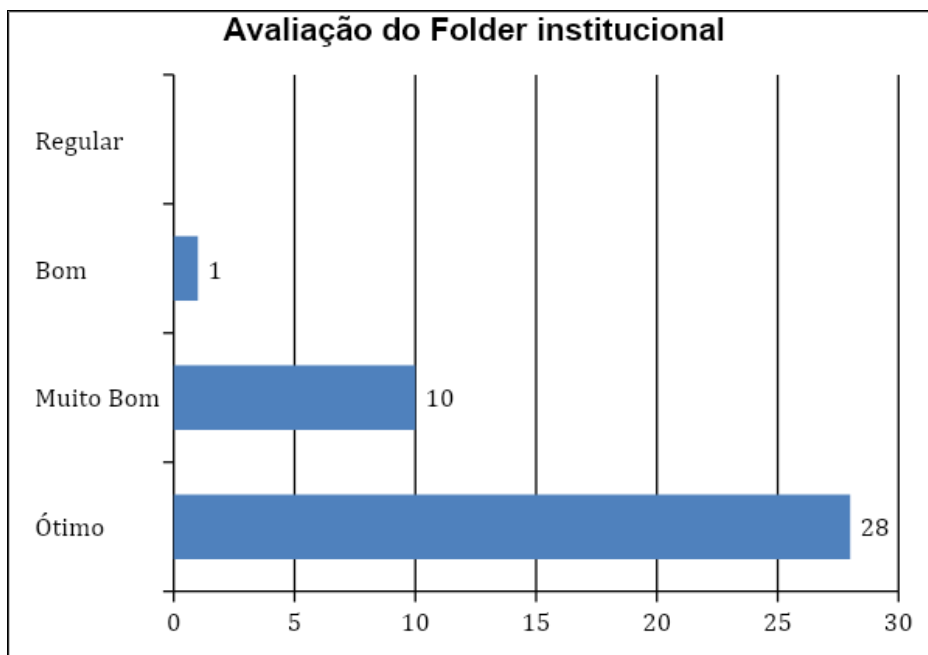
Gráfico 6 – Atividades que mais se identificaram.



Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

No sentido de avaliar o projeto realizado através da intervenção, foi solicitado que os jovens avaliassem a apresentação do Folder institucional contendo as informações a respeito dos programas PASIC desenvolvidos na guarnição. Dos recrutas que responderam ao questionário, 28 assinalaram que a apresentação do projeto desenvolvido pela autora foi ótima, seguido de 10 que consideraram muito bom e um que optou por considerar a realização da apresentação boa.

Gráfico 7 – Avaliação do Folder



Fonte: elaborado pela Autora, 2019.

Dessa forma, o retorno obtido após a apresentação do folder atendeu as perspectivas almejadas. Além de conceder a possibilidade de vivenciar a realidade de cada um dos entrevistados, serviu de fundamentação para a base de dados que foram transcritas para o desenvolvimento do presente trabalho de conclusão de curso bem como para a elaboração do relatório final.

4.2 REFLEXÕES FRENTE À INTERVENÇÃO

A experiência de realizar o estágio dentro de uma instituição militar foi desafiadora e de grandes expectativas, frente a todas as possibilidades a serem encontradas no contexto. A busca por desenvolver a intervenção voltada as necessidades da instituição, foi premente, a fim de agregar o conhecimento teórico e prático na assistência ofertada ao cotidiano da vida militar. Nesse sentido, conforme traz Carvalho e Netto (2011, p.59).

[...] toda prática social é determinada por um jogo de forças (interesses, motivações, intencionalidades). Pelo grau de consciência de seus atores; pela visão de mundo que os orienta; pelo contexto onde esta prática se dá; pelas necessidades e possibilidades próprias a seus atores e próprias à realidade em que se situam.

Sob esse contexto que a prática social desenvolvida no contexto militar articulou com a necessidade e aceitação da instituição, sendo aqui, formalizada

pela elaboração e divulgação do folder. Essa estratégia foi primordial para a ampliação e reconhecimento dos serviços desenvolvidos pela Assistente Social na instituição, especialmente pela pertinência de suas atividades, conforme os próprios recrutas apontaram frente a pertinência do acompanhamento do Assistente Social no período de recrutamento. O profissional é responsável por realizar uma análise da realidade institucional e social a fim de buscar intervir e estimular a melhora das condições de vida dos usuários.

O AS requer uma postura atenta, articulada e crítica frente a realidade de cada sujeito em seus diferentes territórios, exigindo do profissional habilidades que o possibilitem comunicar-se e expressar-se de forma clara e objetiva sendo através da fala ou da escrita. Ou seja, um profissional que possua:

[...] competência para propor, para negociar com a instituição os seus projetos, para defender seu campo de trabalho, suas qualificações e atribuições profissionais [que vá] além das rotinas institucionais para buscar apreender, no movimento da realidade, as tendências e possibilidades, ali presentes, passíveis de serem apropriadas [...], desenvolvidas e transformadas em projetos de trabalho (IAMAMOTO, 2005, p. 21).

Somando-se a isso, diversos são os desafios presentes nesse campo de atuação do AS, requerendo uma sensibilidade para identificação dos instrumentos a serem acionados e habilidades técnicas operacionais para um diálogo profícuo (CFESS, 2012). Assim, ao desenvolver atividades que proporcionem aos recrutas reflexão sobre suas vidas futuras, representa o quanto o conhecimento da realidade possibilita o seu deciframento para iluminar a condução do trabalho a ser realizado (CFESS, 2012).

Essas atividades foram pertinentes, pois atingiram as necessidades reais advindas dos recrutas. Necessidades essas apresentadas em estudo realizado por Moreno (2019) que realizou uma avaliação socioeconômica com os recrutas da turma A no primeiro semestre de 2019. Os dados desse estudo evidenciaram que cada um dos militares, possuem suas peculiaridades e demandas adversas.

Essa singularidade evidenciada é premente para a renovação do trabalho social, superando nesse sentido, uma prática imediatista. Essa atividade foi possível por estar inserida dentro do Programa de Atenção Integral aos Recrutas, que é desenvolvido pelo Serviço Social do GAP-SM, como parte do Plano de

Assistência Social do COMAER, conforme legislações internas da instituição através da ICA 163-1/2014 (COMAER, 2014b).

Em relação ao retorno dos recrutas sobre a continuidade da vida escolar e a pretensão de conclusão dos estudos, corrobora com dados coletados por Moreno (2019). Com o levantamento obtido através da análise de dados escolares demonstrou que o número de jovens recrutas apresentam baixos índices de escolaridade, com um total de 52% que concluíram o ensino médio, 24% com ensino médio incompleto e 9% que entraram no ensino superior tornando alarmante esse resultado e que requer prática intervencionista por parte do assistente social, no sentido de estimular esses jovens pela qualificação e aprimoramento para o mercado de trabalho (MORENO, 2019).

Em âmbito nacional, o panorama do ensino médio brasileiro no ano de 2017, apresenta baixos índices de estudantes no ensino fundamental e médio. Sendo que em 2017, a média de alunos por turma foi de 30,4 no Ensino Médio e de 23, no Ensino Fundamental. As turmas da rede pública são maiores que as da rede privada para todas as etapas de ensino (INEP, 2017).

Além disso, conforme dados do IBGE fundados a partir do Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizado em 2018, mostra que o atraso escolar no ensino médio na faixa etária de 18 a 24 anos é de 25,2%. E, que a evasão escolar sem ter concluído a etapa apropriada de ensino, influencia vigorosamente a faixa etária de 18 a 24 anos, ou seja, um percentual de 63,8% (PNAD, 2018).

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, instituído pela Lei Federal Nº 10.172 de 2001, estabelece metas para a Educação Brasileira, a fim de garantir que, em dez anos ascensão global em que assegurasse o aumento do nível de escolaridade dos indivíduos. A busca por melhoria na qualidade do ensino nos seus vários níveis, a redução das desigualdades regionais e sociais, a expansão em atender desde a educação infantil, ensino médio e o nível superior (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

Ademais, em relação as atividades que mais se identificaram, ao apontarem o Projeto de Vida, articula-se com os dados que emergiram de Moreno (2019), ao trazer que 32% desses jovens pertencem a famílias tradicionais compostas por pai e mãe. Levando-se em consideração que o maior percentual é composto por famílias monoparentais, onde o pai é 34%

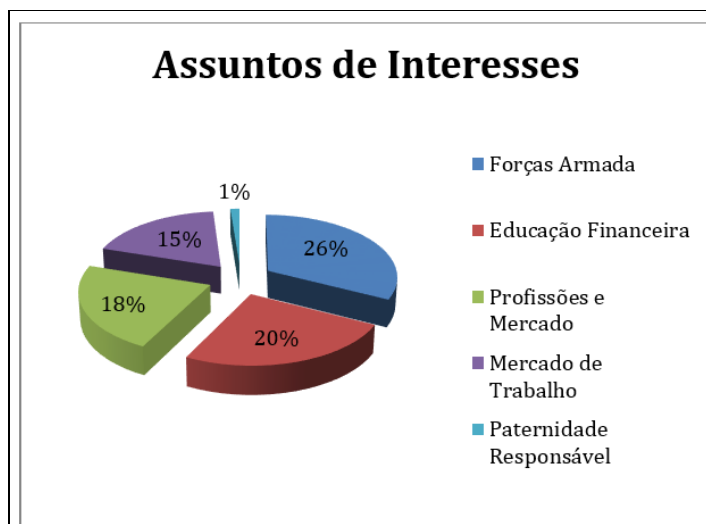
responsável pela família e 26% onde a mãe é a responsável. Esses dados requerem uma atenta reflexão para as mudanças e influências que podem ocorrer no contexto de cada família e de que forma isso reflete na vida de cada um desses jovens. Assim, observa-se a pertinência das ações propositivas junto aos recrutas, de fortalecimento de suas identidades, bem como, uma reflexão crítica quanto aos novos modelos de estruturas familiares (MORENO, 2019).

Segundo autores como Marcelino, Catão e Lima (2009), pode-se considerar como Projeto de Vida, a vontade de transformação do sujeito, numa dimensão da perspectiva de futuro que está presente desde a infância, assim compreendida sua categorização social. Sendo que esse projeto pode ser constituído como "um conjunto de desejos que se pretende realizar e como uma série de planos e etapas a serem vencidas rumo ao ideal que se tem com vistas à organização e à orientação do próprio futuro" (MARCELINO, CATÃO, LIMA, 2009, p. 551).

Corroborando com o conceito de Projeto de Vida apontado pelos autores, os recrutas referem que muitas de suas escolhas adivinham de experiências e exemplos de seus pais (MORENO, 2019). Visto isso, é sobre essa perspectiva que os projetos de vida trazem elementos da vivência pessoal. Sendo aspectos, como a subjetividade e relações familiares, além da perspectiva social, como escola, comunidade, condição financeira (SILVA, COSTA, NASCIMENTO, 2019; PESSOA et al., 2016).

Essa é uma analogia pertinente, pois a igualdade de oportunidades não é a mesma para os que têm melhores condições financeiras, de estudo e acesso a espaços que sejam geradores de perspectivas de futuro (SILVA, COSTA, NASCIMENTO, 2019). Ainda, vai ao encontro do que Moreno (2019) evidenciou ao questionar sobre os possíveis temas de interesse aos jovens recrutas, apresentando a Paternidade responsável com maior porcentagem (FIGURA 7).

FIGURA 7 – Temas geradores de atividades conforme Moreno (2019).



Fonte: elaborado por Moreno (2019).

Conforme expresso na Constituição Federal de 1988 em seu art. 226 § 7º:

[...] Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas. [...]

Com base nesta fundamentação, que o projeto de Atenção Integral aos Recrutas proporciona através do PASIC 1, o programa de promoção familiar. Garantindo de forma digna e protetiva a qualidade de vida e o direito desses jovens e de suas famílias, propiciando momentos de reflexão a respeito do tema Planejamento Familiar e Projeto de Vida.

Ademais, com base nesse contexto, observou-se a pertinência da divulgação, por meio do Folder institucional, do trabalho do AS bem como da seção do Serviço Social, através dos programas e projetos sociais, a fim de esclarecer sobre o trabalho que vem sendo realizado por esse profissional dentro da instituição (COMAER, 2014a; 2014b).

A avaliação dos recrutas frente ao folder demonstrou a possibilidade de contribuir, de forma positiva, no sentido de divulgar o papel do AS. Que diante de tantas ações, projetos e programas desenvolve seu trabalho voltado para que cada militar realize um processo de crescimento contínuo e de valorização da vida. Proporcionando nesse sentido a autonomia dos sujeitos, a equidade e sua emancipação. O Serviço Social do GAP-SM, desta forma, intercede entre seus

militares e a instituição de forma harmônica com os propósitos da profissão, conforme estabelece o Código de Ética e a Lei nº 8.662 que regulamenta a profissão.

Apresentado de forma a esclarecer a importância na formação dos militares, bem como na melhoria dos direitos sociais a todos os militares que dos programas vierem recorrer, reafirmando esse serviço enquanto política pública dentro da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivos promover a partir de um encontro com os recrutas da Guarnição da Aeronáutica de Santa Maria - Ala 4, a fim de compartilhar informações pertinentes aos principais direitos sociais que envolvem os militares; e, mediar a construção de um folder que contribua para a visualização das ações desenvolvidas pelo AS na Ala 4 de Santa Maria. Acredita-se que os objetivos foram alcançados, visto que os recrutas avaliaram a intervenção esclarecedora da assistente social e demais militares envolvidos no setor de serviço social, sendo considerada como uma estratégia pertinente para divulgação aos militares sobre suas demandas existentes e de que forma o AS pode vir a contribuir no sentido de melhorias e encaminhamentos.

Espera-se que, essa prática de divulgação do trabalho do AS e do núcleo de assistência social da COMAER, esclareça o trabalho que vem sendo realizado dentro da instituição. Além disso, compartilhar a importância do AS, tanto na formação dos jovens recrutas, bem como na busca e melhoria dos direitos sociais, a todos os militares que dos programas vierem a necessitar, reafirmando esse serviço enquanto política pública dentro da guarnição. Vale ressaltar que, o folder institucional desenvolvido será divulgado futuramente na página da instituição, garantindo, dessa forma, o acesso aos demais militares.

Como implicações para o ensino, sugere-se a abrangência do contexto militar nos aportes teóricos, a fim de refletir sobre esse ambiente na formação do AS, enquanto uma possibilidade de desenvolver suas atividades fundamentadas em questões ético-políticas. Além disso, para a pesquisa, faz-se premente que existam estudos exploratórios com vistas a fortalecer e dar visibilidade para a atividade do AS em espaços específicos, como no contexto militar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. **Dispõe sobre o Estatuto dos Militares**. 1980.

CARVALHO, José Murilo de. **Forças Armadas e política no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CAVALCANTI, L. F. Experiência do Serviço social no atendimento às famílias dos pacientes alcoolistas com passagem pelo hospital central da aeronáutica. **Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação**. Departamento de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1987.

INEP. **Censo Escolar 2017**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2017.

CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social. **Lei 8662/93**. 10ª Ed. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf Acesso em: 11 de julho de 2019.

COMAER. Instrução do Comando da Aeronáutica 161-1, 2014 a.

_____. Instrução do Comando da Aeronáutica 163-1, 2014 b.

_____. Normas Padrão de Ação - 200 A, 2018).

COMANDO DA AERONÁUTICA. **Manual do usuário da assistência social da aeronáutica**. Rio de Janeiro, 2012

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Disponível em: http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_07.05.2015/art_226_a_sp. Acesso em: 01 de novembro 2019.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA. **ALA 4** - Disponível em <http://www.gapsm.intraer/index.php/en/organograma>

FORÇA AÉREA BRASILEIRA. **ALA 4**. Santa Maria, 2019. Disponível em: <http://www.fab.mil.br/dimensao22/>. Acesso em 10 de junho de 2019.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA. **ALA 4**. Santa Maria, 2019. Disponível em: <http://www2.fab.mil.br/ala4/index.php/historico>. Acesso em 12 de maio de 2019.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: **Trabalho e formação profissional**. 5.ed. São Paulo: Cortez 2001. 65.

BRASIL. LEI nº 4.375, de 17 de agosto de 1964. **Lei do Serviço Militar**. 1964.

MARCELINO, M. Q. S., CATÃO, M. F. M., LIMA, C. M. P. Representações sociais do projeto de vida entre adolescentes no ensino médio. **Psicologia Ciência e Profissão**, vol. 29, n. 3, p. 544-557. 2009. Disponível

em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932009000300009>>. Acesso em 12 de outubro de 2019.

MARTINELLI, M.L; KOUMROUYAN, E. Um Novo Olhar Para a Questão dos Instrumentais Técnico-operativos em Serviço Social. Revista Serviço Social & Sociedade. N.º 54. São Paulo: Cortez, 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Educação, 2018. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>> Acesso em 27 de outubro de 2019.

NIETSCHE E. Tecnologias Educacionais, Assistenciais e Gerenciais: Uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2005.

PESSOA, M. C. B., ALBERTO, M. F. P., AMORIM, T. R. S., LEITE, M. F. O que vai ser quando crescer? Projetos de vida de jovens trabalhadores. **Psicopedagogia On Line**. Vol. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://www.psicopedagogiaonline.com.br/index.php/1653-o-que-vai-ser-quando-crescer>>. Acesso em 30 de outubro de 2019.

AGENCIA DE NOTICIAS. IBGE. Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-Contínua), 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24857-pnad-continua-2018-educacao-avanca-no-pais-mas-desigualdades- raciais-e-por-regiao-persistem>>. Acesso em 30 de outubro de 2019.


RODRIGUES, M.A.N. Estratégias de leitura aplicadas ao gênero fôlder. **Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, Canoas, v.3, n.2, 2014.

SILVA, A.J.N; COSTA, R.R; NASCIMENTO, A.M.R. As Implicações dos contextos de vulnerabilidade social no desenvolvimento Infante Juvenil: da família à assistência social. **Pesquisas práticas psicossociais**, São João Del-Rei , v. 14, n. 2, p. 1-17, jun. 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082019000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 22 novembro de 2019.

ZACARON, S.S. **O serviço social no comando da aeronáutica**: reflexões sobre o projeto ético político profissional e atuação do assistente social nesse espaço sócio-educacional. 1. Ed. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ELABORADO PELA AUTORA E APLICADO AOS RECRUTAS



COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE SANTA MARIA
 Seção de Serviço Social - SESO
 Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social
 Departamento de Serviço Social da UFSM

Questionário de Avaliação

1) O acompanhamento do Assistente Social no Período de Recrutamento permitiu o acesso as atividades que contribuíram para seu crescimento e consciência crítica?

Sim Não em partes

2) As atividades aplicadas permitiram o acesso às informações a respeito do trabalho que é desenvolvido no setor do Serviço Social?

Sim Não em partes

3) As atividades fizeram com que você pensasse sobre teu Projeto de Vida futuro?

Sim Não em partes

4) Você Pretende seguir seus estudos ?

Sim Não talvez

5) Se a resposta anterior foi SIM de que forma pretende realiza-los?

Concluir o ensino médio Realizar curso técnico Fazer faculdade outros

6) Dentre as atividades abaixo relacionadas qual você mais se identificou?

Cidadania Prevenção ao Suicídio Educação Financeira Projeto de Vida

Educação de Jovens e Adultos e Mercado de Trabalho –Escola Seg

7) De sua opinião sobre como foi o acompanhamento do Assistente Social no processo de recrutamento.

8) Avalie o projeto realizado pela estagiária de Serviço Social em que foi apresentado o fôlder contendo informações a respeito dos Programas PASIC desenvolvidos na guarnição.

Ótimo Muito Bom Bom Regular

9) Deixe seu comentário ou sugestões:

Fonte: elaborado pela Autora, 2019.